

Cuyabá 26 de Março de 1894.

Reservada.

Meo caro e Amigo Sr. Monsenhor Basilio,

Estou Te posse de duas prezadas Cartas de 2 de Janeiro ultimo, a qual, enchendo-me de variados prazeres, tranquillizou-me ao mesmo tempo, pois não sabia a que attribuir tão grande silencio de sua parte. Sciante, porém, de tudo quanto V. Ex.^a trouxe ao meo conhecimento, e do meo deus igualmente tranquillizado, dizendo-lhe o que se passou com relação á sua e á minha pessoa.

Era V. Ex.^a ainda bem moço e não tinha talvez mais de 26 ou 27 annos, quando eu, como indigno Vigario Capitular duma Archidiocese, o propuz ao Governo Imperial para Bispo de uma das Dioceses que estavam entao vagas; não se tendo realisado a sua nomeação pelo unico motivo de ter pouca idade.

Ardeendo, porém, sempre em desejos de ir á frente de uma Diocese, prestando os mais relevantes serviços a Igreja de Deus, com o seu reconhecido talento e illustração, não fez ultimatemente semão repetir o que havia feito antes? Respondendo á uma Circular reservada do Cam.^o Interamericano Apostolico, depois de ministrar-lhe algumas informações que requisitara acerca da minha Diocese, disse-me: « Conhecendo do Clero do Archiepiscopado de Bahia, por ter sido alli Vigario Capitular durante tres annos, peço licença a V. Ex.^a Ill.^{ma} para apresentar-lhe um succedote dequelle Archiepiscopado que, não só pelas suas qualidades pessoais, como pela sua muita piedade e illustração, e digno de ser elevado á Dignidade de Bispo e de reger uma Diocese. Refiro-me ao Monsenhor D.^o José Basilio Pereira, Secrelario Domesticado de Sua Santidade e Promotor da Relação do mesmo Archiepiscopado. »

62
Para evitar que o Sr. Intermunio de Sombrosa de algum modo
alguuma cousa, pois eu não ignorava os tocos que corriam á meu
respeito, no Pará, na Bahia e no Rio de Janeiro, e estava no firme
propósito de não separar-me de meus amados Divinos, no que nunca
pensei, e se tivesse deo cogitado, já o teria conseguido, acrescentei:-
« Abando uma boa idade de cinquenta e cinco annos, tendo já ser-
vido a Igreja ha mais de quarenta, acho-me cansado e muito aba-
tido, e peço a Deus que o meu optimo Secretario Monsenhor Bento
Luziano da Luz, que dispõe-se a ir aperfeiçoar seus estudos
em Roma, consiga brevemente o deo desiderato, e depois de formado
em Direito Canonico e em Theologia, como deseja, ventos auxiliá-lo me
como meu Adjuncto. »

É, meu Caro Amigo, o que se passou á meu
respeito; de mais nada soube senão da sua nomeação para Bis-
po da Parahyba, noticia esta que embue-me de muito regozijo, que
manifestei-lhe immediatamente, com as muitas sinceras felicitações,
mas ignora^{ndo} se a minha carta lhe chegou ás mãos. Algum tem-
po depois soube, pelos jornaes, que V. E. se tinha excusado
do peso da Cruz, com o que muito perdeu a Igreja do Bra-
zil.

O novo Monsenhor Bento, que é muito dedicado a V.
E., desde que o vio pela primeira vez, é alumnio interno
do Collegio São Latino Americano desde o dia 18 de Outubro
ultimo; está muito satisfeito, não sabendo como agradecer a Deus
os muitos beneficios que lhe tem concedido. Com conta de suas car-
tas vira-me que vai duas vezes por dia á Universidade e está
frequentando como aulas, incluindo a do 3.º anno de Metaphi-
sica. Quer formar-se em Philosophia, Direito Canonico e Theolo-
gia, mas eu já lhe diria que essa muita applicação pode lhe attor-
tar a saúde.

Visto praxer sempre que tenho para communica'r a V.
Ea. a noticia de alguma obra que empreheido ou realizo em
beneficio de meus queridos Diocesanos: Alean da reconstrucção da
Igreja do Senhor Thom. Jesus dos Santos desta cidade, que já está
muito adiantada; da de N. Senhora da Graça, que dista uma legoa
da Capital e que começa agora; e dos reparos e accrescimos que es-
tão mandando realisar na Matriz da Parochia de S. Gonçalo, tam-
bem desta Capital; trato presentemente de fundar nesta Diocese as
Missões Salesianas. No dia 15 do corrente vou deo parte de
Montevideo, com destino á esta Capital, o Emi. Sr. Bispo de Tripoli,
D. Luis Laragna, traxendo em sua Compañhia seis Missionarios
Salesianos que, á pedido do Emi. Presidente do Estado e intermediação
minha, vem encarregar-se da catechisa e civilizaçáo dos nossos in-
dios. Espero que deste logo dirão tambem começo á uma Lyceoni-
sta de artes e officios, para o que destino, como Lete principal
da Missáo, a referida Matriz de S. Gonçalo e a grande casa annexa,
posteriormente á mesma Igreja. Estes, pois, todo atarefado pro-
videnciando, farei que os meus collegas com os demais Filhos de D.
Bosco sejam bem recebidos. Permitta Deus que elles levem á
effeito tão importante empresa, de cujo bom exito resultará o
maior bem á esta Diocese e Estado. E para que assim aconteça,
acabilhe-me V. Ea. com as suas valiosas orações.

Devo apresentar os meus affectuosos Comprimmentos á vos V.
merandos Pais, á vos Illustrissimos Sócios, á suas Vertuosissimas Sócios
e Acordadas, e á toda mais Família, e reciba V. Ea. com abraço
e saudades to

De V. Ea. Sr.
+ Carlos, Bispo de Cayabá

D. J.

Carissimo Illmo. Sr. D. Elvira Lima contou-me
com grande sorpresa, offerecendo-me o seu precioso
Retrato, acompanhado de palavras mto affectuosas.
Escrevo agora ao Emi. Sr. D. Gregorio, felicitando-o
pela sua commissão para Archidiacono da Bahia.

servo e am. mto. dedicado e ob.
+ Carlos, Bispo de Cayabá

